

Trabalhos Científicos

Título: Dieta Cetogênica Na Síndrome De West: Uma Opção Terapêutica

Autores: FERNANDA GRUTILA LISA (UNISA), TATIANA AOKI CATALANI (UNISA), LUCAS DE BRITO COSTA (UNISA), LAURA DA ROCHA FERNANDES (UNISA), MELLINA BORDIM NEGRI (UNISA), ISABELLA CARVALHO MOREIRA (UNISA), VICTÓRIA BAPTISTA MACHADO (UNISA), MARCIA REGINA RIBEIRO (UNISA), ALINE MARTINS TEIXEIRA (UNISA), CLAUDIA AMBROSIO POLLONI (UNISA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome de West, é uma emergência neuropediátrica. É uma síndrome epiléptica relativamente rara, de início abrupto e piora gradual que se inicia geralmente no primeiro ano de vida, caracterizada por espasmos ou mioclonias maciças, regressão do desenvolvimento neuropsicomotor e hipsarritmia no eletroencefalograma. A dieta cetogênica é considerada uma medida terapêutica na epilepsia infantil desde 1921. Foi descrita pela primeira vez como tratamento eficaz na síndrome de West em 2001 por Nordli. OBJETIVO: Avaliar o uso da dieta cetogênica como medida terapêutica da Síndrome de West. METODOLOGIA: Revisão sistemática de literatura das bases de dados scielo, pubmed e Epilepsy foundation, sobre a utilização da Dieta Cetogênica no tratamento da Síndrome de West. DISCUSSÃO: A síndrome de West é uma encefalopatia epiléptica de difícil tratamento, corticosteroides e vigabatrina, considerados medicamentos de primeira linha, nem sempre são eficazes. A dieta cetogênica, rica em gordura, pobre em carboidrato e com quantidade controlada de proteínas, é considerada uma medida terapêutica na epilepsia infantil desde 1921, para casos intratáveis com medicamentos. Foi descrita pela primeira vez como tratamento eficaz na síndrome de West em 2001 por Nordli. Estudos mostram seu papel na diminuição da frequência e no controle das crises, além efeito neuroprotetor. Seus efeitos colaterais são mínimos e seu uso traz efeitos benéficos extremamente importantes - no estudo realizado por Nordli em 2001, 57% das crianças tiveram melhorias cognitivas e controle de convulsões. Em 2008, Kossof acompanhou 13 bebês para avaliar a dieta cetogênica como tratamento de primeira linha, 62% das crianças tiveram as crises cessadas completamente, com o EEG normalizado em até 2 meses. CONCLUSÃO: Diante dos dados apresentados e discutidos no presente estudo, pode-se concluir que a dieta cetogênica é uma importante opção terapêutica para pacientes com Síndrome de West, principalmente para os pacientes refratários ao tratamento de primeira linha.